

PESQUISAS QUALITATIVAS EM SEMIÓTICA (QUALISEMEION)

PARTICIPANTES:

Coordenador: Maria Lucia Santaella Braga

Membros: Gustavo Rick, Marcelo Santos, Maria C. Mendonça, Pierre F. Cohen.

INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA:

Centro Internacional de Estudos Peirceanos (CIEP), da PUC-SP

ENDEREÇO ELETRÔNICO: qualisemeion@gmail.com

DATA DE FUNDAÇÃO: 01 de junho de 2008

HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA:

Grupo de pesquisa recém-formado (junho de 2008), constituído por integrantes do Centro Internacional de Estudos Peirceanos, da PUC-SP.

PROGRAMA DE PESQUISA: Comunicação e Semiótica

LINHA DE PESQUISA: Teórica e prática (semiótica aplicada)

OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA:

Este grupo de pesquisa edifica-se sobre três objetivos: 1) O de se aprofundar na leitura da obra de Peirce, no intento de inventariar, dentro do domínio da semiótica desenvolvida por esse autor, as ferramentas aplicáveis à pesquisa qualitativa; 2) a criação de metodologias baseadas em tais ferramentas; 3) e, por fim, a realização de estudos qualitativos orientados pela semiótica peirceana, nos mais distintos campos do conhecimento, tomando por base as metodologias desenvolvidas.

PROJETOS DE ESTUDO E PESQUISAS:

Projeto concluído: Hipertrofia da visão – inflação do imaginário: um estudo empírico sobre a produção e recepção de sentidos pelo corpo da mulher cega numa sociedade escopofílica

Participantes: Lucia Santaella e Marcelo Santos

Objetivos e metodologia: Este estudo objetivou investigar de que modo, privadas de enxergar, as mulheres portadoras de cegueira congênita se relacionam com um ambiente onde se exige, especialmente da mulher, o culto à corporeidade – a própria identidade feminina -, propagado através da publicidade, dos filmes, da televisão, enfim, das mais distintas mídias imagéticas. A metodologia foi composta de duas etapas: inicialmente, procedeu-se a uma pesquisa de campo, coletando-se dados por meio de questionários. Subseqüentemente, as informações obtidas foram analisadas qualitativamente, tomando-se por referencial principal a semiótica peirceana, em diálogo com a psicanálise, os estudos cognitivos e o pensamento sistêmico.

Financiador: Capes

Projeto em desenvolvimento: Semiótica e pesquisa qualitativa

Participantes: Lucia Santaella, Marcelo Santos, Maria C. Mendonça, Pierre F. Cohen

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

Objetivos e metodologia: Este projeto de pesquisa edifica-se sobre três objetivos: 1) O de se aprofundar na leitura da obra de Peirce, no intento de inventariar, dentro do domínio da semiótica desenvolvida por esse autor, as ferramentas aplicáveis à pesquisa qualitativa; 2) a criação de metodologias baseadas em tais ferramentas; 3) e, por fim, a realização de estudos qualitativos orientados pela semiótica peirceana, nos mais distintos campos do conhecimento, tomando por base as metodologias desenvolvidas. A metodologia empregada é a da análise semiótica.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

COELHO, J. Teixeira. Semiótica, informação e Comunicação.

IBRI, Ivo. Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MIÈGE, Bernard. O pensamento comunicacional. Trad. Gilherme Teixeira. Petrópolis. RJ: Vozes, 2000.

MORIN, Edgard. Da necessidade de um pensamento complexo. In: Para navegar no século XXI. MARTINS, Francisco Mendes e MACHADO, Juremir (org.). Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2003.

NÖTH, Winfried. Handbook of Semiotics. Bloomington e Indianapolis: Indiana University, 1990.

PEIRCE, Charles S. Collected Papers, C. Hartshorne, P. Weiss e A. Burks (eds.). 8 vols. Cambridge, MA: Harvard University Press.

_____. Semiótica. Trad. José Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: Novos paradigmas, Cultura e Subjetividade. Organizado por Dora Fried Schnitman; trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

QUEIROZ, João. Semiose segundo C. S. Peirce. São Paulo: EDUC; Fapesp, 2004.

SANTAELLA, Lucia. A assinatura das coisas: Peirce e a literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

_____. A percepção: uma teoria semiótica. São Paulo: Experimento, 1998.

_____. A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004b.

_____. Comunicação e pesquisa: Projetos para mestrado e doutorado. 1. ed. São paulo: Hacker, 2001.

_____. Corpo e comunicação: sintoma da cultura. São Paulo: Paulos, 2004a.

_____. Culturas e artes do pós-humano. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulos, 2003.

_____. Matrizes da linguagem e do pensamento. São Paulo: Iluminuras, 2001.

_____. O Homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

_____. O que é semiótica – Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições. São Paulo: Thomson, 2a. edição 2004

_____. Sinequismo e Onipresença da Semiose. In: Cognito: revista de filosofia. v. 8, n.1, pp. 141-149, jan./jun. São Paulo: EDUC, 2007.

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfred. Imagem. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.

TRUJILLO, Victor. Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa. São Paulo: Scortecci, 2001

VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento – arte e ciência, uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e editora, 2006.

WALTER-BENSE, Elisabeth. A teoria geral dos signos: introdução aos fundamentos da semiótica. Trad. Pérola de carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2000.

QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE:

De que modo a semiótica peirceana pode ser usada como ferramenta no desenvolvimento de estudos qualitativos?

Marcelo Santos de Moraes e Participantes